

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO ■ Agência em Lisboa — P. dos Restauradores, 13-3.º-D. — Telefone 27136. Redacção e Administração: R. da República, 45-47. Telef. 34. Seção de expediente e arquivos: L. Conselheiro João Franco, 30. Composição e Impressão: Tip. Minerva Vimaranesa Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

MISSÃO DE CENSURA
VISADO PELA

O entusiasmo com que os Vimaraneses têm recebido as Comissões Auxiliares «Pró-Monumento» e a expontaneidade do seu tributo, é indice seguro do triunfo dessa sacratíssima Causa. Guimarães quer saldar a sua dívida para com todos os seus Filhos que bem mereceram da Pátria, razão bastante para que a Pátria lhe agradeça.

VIVA PORTUGAL!

PRÓ-MONUMENTO!

CRISTO e a Dignidade Humana

Dedicado a Dora

Cristo e a Lenda pertencem a manifestações vivas a seguir para o caminho da felicidade humana, em que o homem é livre e igual em face da Natureza, numa luta passiva da emancipação espiritual de todas as consciências. A figura de Cristo, suavemente coroada pelo martírio, pertence à Lenda que, através de séculos, representa o significado libertador na sua expressão de toda a beleza moral, attingindo a sua alta finalidade. Na História Sagrada faltam os elementos que nos conduzam a um plano de certeza. Ela tem a sua força social — a doutrina social de Jesus Cristo — nas raízes mais profundas que chegam a nossos dias na dinâmica segura da Tradição. Embora, Se Cristo pertence à Lenda, e não a uma investigação positiva da História — é ele o produto de largas transformações humanitárias que mudaram a face do mundo, e que dando origem aos maiores sofrimentos humanos, criaram as lutas sangrentas de todos os tempos com vista ao resgate da própria Personalidade, em força libertadora com a escravidão de si mesma. Em luta passiva, Cristo batalha pela redenção do homem por forças poderosas que conseguem abalar a cruz do coração que, na sua época, dominado pela violência, espanta-se pelo seu próprio exemplo: — a resignação e a renúncia são o mais alto expoente duma doutrina, dum baluarte, onde a Humanidade, em manifesta surpresa, só encontra bondade, beleza e amor! Por vezes a violência, no seu paradoxal contraste, forma de Jesus uma arma de emancipação. As chicotadas do Templo, a corrida dos vendilhões, significam que nem sempre o Amor pode transformar uma sociedade, renunciando aos seus ódios e egoísmos. No orgulho dos homens, nos seus defeitos, torna-se por vezes necessária uma rajada de violência para recalcar ambições, tiranias e formar o esteio de sentimentos mais puros, propriamente mais humanos. E foi assim a vida de Jesus Cristo, no seu constante anseio de attingir o resgate da Dignidade Humana pela caridade mútua, a final, o sentimento duma solidariedade social, sintese de todas as aspirações mentais e espirituais, em que o homem — na sua *ansia revolucionária* — põe os seus ideais de suprema realidade. Pelo largo Futuro fóra, séculos correndo, ainda em nossos dias — Cristo é um símbolo, o mais representativo, o símbolo mais revolucionário, excepcionalmente pela violência — extinguindo vestígios de egoísmos — normalmente pelo Amor, chamando as almas que em si são puras para a construção dum edifício sempre novo dum mundo universal de aperfeiçoamento livre e progressivo. Todos os anos, pela Páscoa, se glorifica Cristo. Rosas e flores, essências e perfumes — a Aleluia das almas — preenchem de alegrias, esquecem sofrimentos na quadra redentora, todo aquele que te olhos postos no azul-celeste contempla por momentos a sensação que julga eterna de que tudo é sonho, a ilusão perfeita de cambiantes de luz, de cor, de esperanças tornadas realidades... A Morte de Cristo e a sua Ascensão são afinal a expressão da Dor e da Alegria que simultaneamente surgem em nossas almas! Mas dessa Vida de Cristo irradia o facho da Fé, a Esperança revolucionária que ilumina um Futuro redentor! Cristo com o seu espírito universal e humanista alicerçou a sua doutrina, inspirada no exemplo do seu próprio sofrimento voluntário, impondo-se no sentido de dignificar as consciências, afirmando a liberdade do homem que, no meio social, aceita e deseja sacrifícios. Cristo é libertação. Todos os seus actos visavam a uma finalidade dum povo de escravos transformar-se num povo de homens livres, bastando que o fundo espi-

ritual do homem compreenda a razão a orientá-lo e a dirigi-lo em um total sentido solidarista. A sua doutrina tornou possível essa *perfeição evolutiva*. Definida, concretizou-a, chamando a inteligência a dominar o instinto, o pensamento impondo-se a uma brutal e cega inconsciência. Todos os anos, pela Páscoa, se glorifica Cristo. A Humanidade sofredora, nesta quadra de redenção, esquece egoísmos, ódios e ressentimentos. A Aleluia e o Amor, no seu imortal significado de solidariedade, oferecem ilusões espirituais que fazem esquecer toda a inquietação que o mundo nos apresenta. E' o Espírito que domina. E' a Vida do Espírito criando uma expansão suave e afectiva entre os homens! Páscoa florida! A recordação trágica — Paixão e Morte — deixa no seu rosto todo o caminho florido na evolução espiritual para um Ideal que ilumina o sentimento ascensional da sua Ressurreição!...

Christo deu a vida por um ideal. Mas o ideal supremo não se atinge, e talvez por isso mesmo, o homem luta incessantemente pelo seu ideal, na evolução lenta, mas universal e espiritual. Esquecem-se na Páscoa lutas e ambições! O Amor abraça todos os homens, sendo tão forte a Lenda que, através de séculos, nos traz Bondade e Beleza, na áncia duma Perfeição Humana, direi mesmo, divina!...

Páscoa de 1937.

Ilídio Proença.

Primavera

Parece, não temos a certeza, que a primavera já chegou, pelo menos assim no-lo dizem os saragoçanos. Mas os dias continuam frios como se estivéssemos no inverno, a serra do Gerez está branquinha que é mesmo uma beleza. Nós não queremos duvidar do que dizem as *folhinhas*, mas custa-nos um pouco a *gramar* uma primavera deste calibre, assim com um *focinho* tão carrancudo. Livra! Se a *escrituração* não está errada, é caso para a gente dizer que até o tempo anda a *entrar* connosco! Sempre nos sucedem coisas neste mundo, que é mesmo um louvar a Deus! Se ainda há quem se queixe das frieiras?! Judas Judas, aquele nosso conhecido *amigo* Judas, também este ano foi queimado. Coitado, todos os anos lhe acontece a mesma coisa. Eu não sei o motivo porque se não queima, de preferência, algum dos exemplares destas *modernas edições*. Há tanto a que deitar a mão, que, certamente, a dificuldade está na escolha. Apesar dos *colégas* da actualidade não terem necessidade de usar a estafada seca, todos nós, que tantas vezes temos *armado em Cristo*, os conhecemos bem. Mas já que este ano não vamos a tempo — que diacho! — para o próximo podíamos mudar de *paisagem* e pendurar antes um falsificador de géneros alimentícios. Mas para bem, não havia de ser simbolicamente — embora estejamos nessa época —, era mesmo de facto, para ver se valia a pena estar com o trabalho. Assim diz o pergaminho que eu tenho bem guardadinho. Belgatour.

Muito importante!



Novas doações feitas por um benemérito cavalheiro que, desgostoso, há já séculos se dependurou pelo pescoço numa

figueira brava, tendo em consequência dêsse treloucado e lamentável gesto, morrido com a língua fora da caixa...

Há perto de dois mil anos viveu Jesus Redentor, e já nessa época houve um *gajo* que foi traidor.

E' conhecido por Judas através as gerações, pois trocou o seu Senhor pelo ouro dos vilões...

O Escariote cavalheiro que se foi há tanto tempo, todos os anos reforma seu *chorudo* testamento.

E depois p'ra cá o manda por via desconhecida; — desta vez foi encontrado quasi a meio da Avenida.

Vem em papel pergaminho, e pede, a quem o achasse, a fineza de o levar onde quer que me encontrasse.

Por acaso, precisei de áquelo sitio passar; e, vendo o estranho *'scrito*, eu tratei de o apanhar.

Diz *'scolher* aquele ponto pró depôr, porque entendeu que onde existir um tapume sempre o nariz se meteu...

Depois, diz-se arrependido de suas feias acções; e para aliviar sua alma, faz mais estas doações:

— Ao arrojado Jordão dou sinceros parabéns, pois sem «acções» oferece um Teatro a Guimarães.

— Também os dou ao *sôr* Chefe, por as medidas tomadas, de dar caça aos *chutadores*, ratoeiras e *fisgadas*.

— Mas nada louvo os polícias que agarrem *caça* miúda, porque entendo que na *rede* só deve ir *pesca* graúda.

— Lego alguns dos meus dinheiros à Municipalidade, para amanhã os passeios e dar mais luz à cidade.

— Outra verba lhe destino, por mercê especial, p'ra adquirir os globos que *bifaram* do Toural.

— Aos varredores of'ereço sachinhos de invenção minha, para livrarem as ruas da viçosa erva daninha.

— Garanto a manutenção de um policia permanente no Teatro Afonso Henriques de onde o *sossêgo* anda ausente.

— Injeccões eu offerço das que não há cá na terra, para alguns que vendem selos do Monumento da Guerra.

— Dou alguns centos de escudos p'ra abrir a subscrição que há-de livrar a cidade do indecente *carroçào*.

— Também lego ao Chico Pires, e a seu *sôgro* *pobrezinho*, novos discos pró cinema que os que tem são um *brinquinho*...

— Dou a todos os que queiram Mestre Gil perpectuar, coragem para dizer, licença para falar...

— Brochas e tinta offerço, com as intenções mais santas, ao dono daquele muro que está fronteiro ao Dantas.

— Também dou ingredientes, à entidade que assim queira, p'ra destruição das ervas no frontal da Oliveira.

— Áqueles que a vida passam encostados p'lo Café, eu lhes garanto a viagem p'ra Timor ou p'ra Guiné...

— Estanho, fôlha e *painço*, eu of'ereço aos funileiros p'ra, sem falarem aos donos, consertarem os caleiros.

— Áqueles a quem o vinho lhes puser a *pinha* à roda, eu lhes dou, para remédio, *tintura* da mesma poda...

— Aos 2 Machados fotógrafos dou uma lembrança boa: p'ra rebentarem o outro... ponham-nas a *seis* à *croã*!...

— Áquele dos meus amigos que me fôr mais dedicado, eu lhe dou como conselho não querer morrer *'sganado*...

— E por aqui ficarei, não farei mais doação, apenas ao Director eu dou autorização p'ra cortar os caleiros que não paguem a gazeta; rua com eles — pois isto não se mantem só com treta...

Assim diz o pergaminho que eu tenho bem guardadinho. Belgatour.

ALELUIA!

Páscoa de formosura! E' o Compasso A trazer-nos a Bênção de Jesus! Há murmúrios de amor no vasto espaço. O sol da Aleluia é oiro em luz!

Aquele traz a Cêsta no seu braço. O outro a Caldeirinha, que reluz! Retinem campainhas no seu aço E vem alçada, à frente, a linda Cruz!

Lirios roixos e feixes de menrastos Espalham seu odor no chão, de rastros, E tudo se embalsama de pureza!

O Hissopo água-benta esparge, lento, O povo ajoelhado escuta, atento, A Bênção da Alegria e da Beleza!

Março de 1937.

DELFINO DE GUIMARÃIS.

A Causa do Monumento

Áqueles que enterraram carapuças que nunca fóram talhadas.

Admiramos com estranheza certas atitudes?

Enquanto as possibilidades não surgem, vá de badalar aos quatro ventos a letargia profunda da Terra e da Grei e confessar o anseio enorme da vontade em arroubos de *plétórico* bairrismo, trauteando em alta voz o *Hino da Cidade* e manifestando abertamente o interesse vivido por esta ou aquela Causa — espertinados os nervos com a mesma vibrabilidade de asa sob raio quente de sol.

Descreve-se a marcha progressiva da velha *Araduca*, manuseiam-se os velhos pergaminhos, afagam-se as pedras venerandas como reliquias, e é uma nunca acabar de ideias fervendo em cachão, tão borbulhantes como fluxo de sangue manado de ferida em aberto. Semanas a fio, talvez anos... sempre a mesma tenacidade e apêgo à discussão.

Um ensejo surde como por encanto, por milagre! — e logo o bairrismo é relegado para segundo plano numa inconsciência de pasmar e de causar arrepios.

Pelo simples facto de ser admitido um desvio na ideia fundamental, embora alicerçada em razões de boa lógica, os mais estrénuos *defensores*, *propugnadores* e *impulsioneiros* da Causa em litígio arvoram-se em cavaleiros andantes da triste figura e, sopeados os respectivos *Rocinantes*, tomam-se de ares e teres para investir contra a legião de inimigos que não existe, arrojado de supetão o lábaro da sua intransigência e da sua irreverente condição.

Vejamos o que vem acontecendo com o Monumento aos Heróis da Grande Guerra. A estreiteza de raciocínio, a chicana e, para alguns, o despeito sem medida, fizeram de verdadeiras *Dulcineias* as mais

Conselho de Amigo

Se a sua afilhada...

AOS PADRINHOS: Conselho de Amigo (298)

Se os seus afilhados são pessoas de fino gosto e que não gostam de desprezar a moda, evite de pensar na prenda a oferecer-lhes; A PORTUGAL é a única casa do género capaz de satisfazer os mais exigentes caprichos na arte de calçar bem.

Além do grande e variado sortido de calçado para homem, senhora e criança, tem pessoal competentíssimo para consertos, os quais são executados com a máxima rapidez e perfeição.

Cumprimentos

Muita gente o tem ido cumprimentar, e também nós, na qualidade de amigos sinceros, fômos apresentar os nossos cumprimentos.

Mas com o que não podemos concordar de forma alguma, é com os *meninos engraçados* que, ao verem o

nosso gesto de absoluta lealdade, começaram a cantar uma paródia a umas velhas «danças» em que os homens de cabelos encanecidos e espinha curvada em arco, diziam:

Aceita a caixa, etc. Ora vão ter graça para o diabo que os carregue, porque com coisas sérias não se brinca.

Comemoração do 9 de Abril

Como já noticiamos os alunos da Escola Industrial e Comercial «Francisco de Holanda» realizam no dia 9 de Abril, no Salão de Festas da mesma escola e em comemoração daquela gloriosa data, uma recita cujo programa é o seguinte:

1.ª parte — A hilariante comédia em 1 acto «O creado falador»; distribuição: Estanislaw (patrão), José Machado; Pedro (creado), José Barreira; Joaquina (creada), Maria do Céu.

2.ª parte — Um interessantíssimo acto de variedades adequadas à gloriosa data pelos alunos da Escola. Monólogos, Cançonetas, etc.

3.ª parte — Representação da lindíssima opereta em 1 acto, original do ex.º sr. Filinto Nina, distinto professor compositor e Regente do Orfeão de Guimarães «A Flor da Aldeia»; distribuição: Maria (a Flor da Aldeia), Maria A. Coutinho; Rosa (creada), Maria M. Ribeiro; Fernando (fidalgo), Alvaro Martins; Manuel (camponês), José Barreira. Mulheres e homens do povo.

Palmira Ferreira, Maria Coutinho, Maria Castro, Maria Fonseca, Maria Acácia, Maria do Céu, Adelaide Pairedes, Jerónimo Machado, José Lino, Carlos Cunha, Eduardo Bastos, João Pedro e João Machado.

A cena passa-se numa aldeia do Minho.

Abrilhanará este Espetáculo a distinta Orquestra Vimaranesense.

FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

Simão da Costa Guimarães

Comemorando o 4.º aniversário do falecimento do prestante cidadão sr. Simão da Costa Guimarães, celebrou-se na segunda-feira, às 11 horas, na Basílica de S. Pedro, uma missa, que teve a assistência do Corpo Activo dos B. V. de Guimarães, de cuja corporação o extinto era 1.º Comandante e grande benemérito, família do saudoso finado e muitas pessoas das relações do extinto e de sua família.

Missa de sufrágio

No templo da Misericórdia celebrou-se perante numerosa e selecta assistência à missa do 7.º dia por alma do saudoso comerciante local, sr. João de Oliveira Martins.

João José Marques de Freitas

Contando 72 anos de idade faleceu o sr. João José Marques de Freitas, antigo Colonial, estimado proprietário de Segade, freguesia de Santa Eufémia de Prazins d'este concelho, sogra dos nossos amigos srs. Joaquim da Silva Soares e Joaquim Ferreira da Cunha.

A família enlutada apresentamos as nossas condolências.

D. Júlia da Apresentação da Cunha e Castro

Na Ponte de Serves, freguesia de Gondar, faleceu a sr.ª D. Júlia da

Apresentação da Cunha e Castro, mãe dos conceituados industriais srs. Augusto e José Augusto Ribeiro de Abreu e irmã dos nossos presados amigos srs. Alberto da Cunha e Castro, João de Castro Mendes da Cunha, Augusto Mendes da Cunha e Castro e da esposa do também nosso amigo sr. João Pereira Mendes. A extinta era tia dos também nossos amigos srs. Dr. Augusto Ferreira da Cunha, José Ferreira da Cunha, Augusto Pereira Mendes e das esposas dos nossos amigos srs. Dr. Américo Durão, Capitão Francisco Martins Fernandes e Carlos da Silva Pereira. A família enlutada apresentamos as nossas condolências.

O que há hoje

Cerimónias religiosas

Procição da Ressurreição, às 10 horas, que sairá da igreja de S. Dâmaso, percorrendo diversas ruas.

— Visita Pascal em todas as freguesias do Concelho.

Festejos públicos

Cortejo anunciado dos festejos ao S. João, em Santa Luzia, como noutro lugar publicamos.

Desporto

No Campo de «Benlhevai», às 15 horas, desajo de «foot-ball», entre Gil Vicente Foot-Ball Club, de Barcelos, e Vitória Sport Club, Campeão do Distrito.

Cinema

No «Cinema Gil Vicente», — O imponente filme interpretado pela genial artista Greta Garbo: *Ana Karenina*.

No «Teatro Cine Parque», de Vizela — *A Última Aventura de D. João*. Um sensacional filme sobre a vida lendária de um aventureiro famoso, ao qual nenhuma mulher resistia.

Festas ao S. João

A Comissão Organizadora dos Festejos ao S. João, em Santa Luzia, no desejo de manter uma antiquíssima e atraente tradição, e animada do mais puro bairrisimo, não se tem poupadado esforços para que este ano os festejos ao Santo Precursor atinjam o maior brilho, — reservando para os dias 23 e 24 de Junho um programa inédito que por certo fará atrair aquêle tão aprazível lugar milhares de forasteiros, — começa hoje Domingo de Páscoa a realizar ali os mais interessantes números do seguinte

PROGRAMA

Domingo, 28 de Março — Às 10 horas da manhã — Uma girândola de fogo anunciará ao público a saída do Cortejo do Pinheiro, anunciador dos brilhantes festejos, o qual saindo do Largo do Cano atravessará as ruas da cidade em direcção à Ponte de Santa Luzia. Neste luzido cortejo exhibir-se-ão os barcos que ao Rio Jordão serão

Underwood



Cinco milhões de máquinas de escrever em uso no mundo inteiro.

A Fábrika UNDERWOOD é a maior fábrica de máquinas de escrever do mundo.

O que cinco milhões de clientes acharam bom, deve merecer a atenção daqueles que pretendam adquirir uma máquina de escrever, pois está comprovada a superioridade da UNDERWOOD sobre qualquer outra marca.

== VENDAS A PRESTAÇÕES MENSAIS == (279)

Agente em Guimarães: GOMES ALVES.

CHAPELARIA CLARO

DE ANTONIO PEREIRA CLARO

5, RUA DE D. JOÃO 1.º, 7
(PRÓXIMO AO BANCO ULTRAMARINO)

Tem a honra de participar ao público que acaba de receber um grande e completo sortido em chapéus de última novidade, completando o seu sortido bonés, guarda-sóis e miudezas. Consertam-se todas as qualidades de chapéus com a máxima perfeição.

(287)

PREÇOS MÓDICOS.

Cultura da Batata

As boas produções só se conseguem quando se emprega o adubo «Nitrophoska» da Sociedade de Anilinas, L.ª

Secção Agrícola

Rua de José Falcão, 199 — PORTO

DEPÓSITO EM GUIMARÃIS:

Figueiredo, Pinto & C.ª
CASA FERRO

Rua da República — à Porta da Vila — GUIMARÃIS.

lançados com toda a solenidade, algumas juntas de bois guiadas por formosas e sorridentes camponesas vestidas os seus lindos trajes regionais, e um artistico carro alegórico conduzindo inúmeras e deslumbrantes prendas. Uma excelente e reputada Banda de Música far-se-á ouvir no percurso e durante a solenidade do lançamento dos barcos.

Às 11 horas da manhã — Lança-

mento à água dos três barcos que, durante a tarde e em todos os domingos seguintes, proporcionarão ao público os mais atraentes passeios fluviais pelo Rio Jordão, com fogo, música, etc.

De tarde — Os mais deslumbrantes divertimentos, com um formoso Bazar de Prendas, dansas típicas e regionais, cantares ao desajo, fogo do ar, Jogos ao frango, passeios de barco, merendas ao ar livre, etc., etc.

Vida Católica

Festividade dos Prazeres

No dia 12 de Abril realizar-se-á no templo dos Santos Passos, com grande imponência e na forma dos anos anteriores, a festividade em honra da Virgem dos Prazeres, em que será orador um distinto orador sacro.

A novena preparatória começa no próximo sábado às 6 horas da tarde.

Procição de Passos

Por motivo do mau tempo não se efectuou no domingo a Procição de Passos. O templo dos Santos Passos esteve aberto durante o dia e foi grande a concorrência de fiéis.

Solenidade de Ramos

Nas igrejas da Oliveira e de S. Dâmaso e em outros templos da cidade, realizou-se no domingo com grande imponência a Solenidade de Ramos que foi muito concorrida.

Visita Pascal

Em todas as freguesias da cidade e concelho realiza-se hoje, com a costumada solenidade a Visita Pascal.

Semana Santa

As solenidades da Semana Santa revestiram-se, este ano, de maior imponência, tendo-se os templos enchido de fiéis, principalmente nas 5.ª e 6.ª feiras.

Durante parte da tarde e, principalmente, primeiras horas da noite de quinta-feira, as igrejas foram concorridíssimas. Todos os templos estavam iluminados e decorados com flores. A decoração da igreja de S. Dâmaso era de um efeito surpreendente.

A Procição do Senhor «Ecce-Homo» que na noite daquele dia saiu do templo da Misericórdia, percorrendo em seguida os templos da cidade era acompanhada por centenas de fiéis e nela tomaram parte muitos irmãos da Misericórdia, mesa administrativa da Irmandade, Clero, etc.

O cortejo percorreu, no meio do

maior respeito, as ruas da cidade, tendo recolhido às 22 horas.

Em diversos templos, conforme anunciamos, realizaram-se ante-ontem as solenidades do dia que foram muito concorridas e à noite efectuou-se a Procição do Entérro que safu do templo de S. Dâmaso. No templo de S. Francisco foi feito pelo rev.º Virgílio Estezo o Sermão da Soledade. O orador proferiu uma brilhante oração.

Na sexta-feira de tarde, saiu do templo dos Santos Passos uma Via-Sacra em que tomaram parte centenas de pessoas.

Francisco Pinto Rodrigues

Advogado

R. Gravador Molarinho — Guimarães

TELEFONE 172

Tórno Mecânico

Precisa-se de um com o comprimento de 2 a 3 metros. Informa-se na Redacção deste jornal. (277)

V. Ex.ª quer deixar um subsídio a sua esposa ou a seus filhos? Faça um seguro na LUTUOSA DE PORTUGAL, que tanto pode ser de marido ou esposa, como dos dois.

Sócio correspondente em GUIMARÃIS — (275)

ANTONIO DA SILVA

Rua de S. Dâmaso, 89

CASA

Aluga-se no Campo do Salvador (Cano).

Bem situada. Boas divisões. Renda, 150\$00.

Tratar com José André. (269)

Lêde e propagai o «Notícias de Guimarães».

CASA SALGADO

GRANDES SALDOS DE TECIDOS DE ALGODÃO

Tais como:

LAINETTE de FANTASIA a 6\$00
TOBRALCOS a 9\$50
STRONGEX, borbotó e risca a 5\$00
EPONGETTE, xadrês e risca a 5\$00
MARROCAN em cores lisas a 6\$00
TECIDO em xadrês, cores da MODA a 4\$50
TECIDO com pintinha a 4\$00
TECIDO TOILL em cores lisas a 3\$50
OPALINES para roupa interior desde 2\$50

ATENÇÃO:

Vossas Excelências não façam as suas compras sem ver o nosso sortido e PREÇOS.

Rua de Santo António

CASA SALGADO

(Junto ao Banco de Portugal) GUIMARÃIS

Banco de Barcelos

Fundado em 1875

Agência de Guimarães

Largo do Toural

(Instalações da antiga Secção Bancária da firma SOUSA JÚNIOR, SUCRS.)

Depósito à Ordem e a Praso, Descontos, Transferências, Saques, Compra e Venda de Papeis de Crédito e Cupões, Cobrança de Juros e de Dividendos.

Todas as operações bancárias permitidas por lei.

TELEFONES (BARCELOS N.º 31 GUIMARÃIS " 60

RESTAURANTE COSTA

Alfredo da Costa e Silva Guimarães

PENHA — TELEFONE, 114 — GUIMARÃIS

Almoços Jantares
Serviço à lista Preços módicos

ESPECIALIDADE EM VINHOS DA REGIÃO

AGRICULTORES

Empregai na Cultura da Batata

NIPHOKALIMUM-B.
ADUBO CONCENTRADO

Pedidos ao Agente e Depositário da
SOCIEDADE ADUBOS NORTE, L.ª

João de Freitas Torres Brandão
Rua de S. Dâmaso, 65 — GUIMARÃIS.

Misericórdia de Guimarães

Movimento hospitalar no mês de Fevereiro de 1937

Hospital Geral de Santo António

Consultas no Banco, 451.
Receitas abonadas a doentes externos, 365.
Parturientes recolhidas, 14.
Crianças nascidas, 13, sendo 9 do sexo masculino e 4 do sexo feminino
Doentes existentes no último dia do mês de Janeiro 95.
Doentes entrados durante o mês de Fevereiro, 132.
Doentes saídos:
Curados, 63.
Melhorados, 33.
No mesmo estado, 9.
Falecidos, 7.
Ficaram existindo no último dia do mês de Janeiro, 95.
Banhos dados no balneário, 113.
Operações de grande e pequena cirurgia, 55.
Curativos feitos no Banco, 1.188.
Doenças de olhos — Curativos 443.
Injecções aplicadas, 1.658.
Sessões de Raios ultra-violetas, 153.
Sessões de Diatermia, 222.

Hospital António Francisco Guimarães-Vizela

Consultas no Banco, 19.
Doentes existentes no último dia do mês de Janeiro de 1936, 13.
Doentes entrados durante o mês de Fevereiro, 6.
Doentes saídos:
Melhorados, 2.
Ficaram existindo no último dia do mês de Fevereiro, 17.
Operações de pequena cirurgia, 4.
Curativos feitos no Banco, 48.
Injecções aplicadas, 44.

CASA

Aluga-se uma, de construção recente, no Proposto, junto à Casa do Proposto.

Tem quintal e garage. (302)

O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.



MARCA REGISTRADA

A BRASILEIRA

Casa especial de café do Brasil e Pastelaria

61, Rua de Sá da Bandeira, 91

Telefones 379 e 405

PORTO

Vende-o em Guimarães:

Francisco Joaquim de Freitas & Genro

Praça D. Afonso Henriques, 70